

 ABIFA CEMP Comissão de Estudos de Matérias Primas	RESINA CURA A FRIO PARA FUNDIÇÃO- DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA À EROÇÃO DA MISTURA PADRÃO	Recomendação CEMP 167 Aprovada em: Abr/1992 Revisada em: Nov/2015
	Método de Ensaio	Folha : 1 de 5

SUMÁRIO

- 1_ Objetivo
- 2_ Documento a consultar
- 3_ Princípio do método
- 4_ Definição
- 5_ Aparelhagem
- 6_ Execução do ensaio
- 7_ Resultados
- 8_ Anexo A

1_ OBJETIVO

- 1.1_ Esta recomendação prescreve o método para determinação da resistência à erosão de areias aglomeradas com resina para processo cura a frio.

2_ DOCUMENTO A CONSULTAR

- 2.1_ Na aplicação desta recomendação é necessário consultar:
 - 2.1.1_ CEMP 155 - Resina cura a frio para fundição - Preparação da mistura padrão.

3_ PRINCÍPIO DO MÉTODO

- 3.1_ Avaliação das dimensões de um corpo de prova após a passagem de um fluxo metálico com temperatura controlada.

4_ DEFINIÇÃO

- 4.1_ Para os efeitos desta recomendação é adotada a definição:
 - 4.1.1_ Resistência à erosão: É a capacidade que uma areia aglomerada com resina tem em resistir à passagem de um fluxo metálico sem que haja desprendimento de areia da camada superficial.

5_ APARELHAGEM

- 5.1_ Caixa de macho para confecção do corpo de prova (Anexo A);
- 5.2_ Placa de montagem do corpo de prova;
- 5.3_ Pirômetro de imersão;
- 5.4_ Paquímetro com uma resolução de 0,01 mm;

 ABIFA CEMP Comissão de Estudos de Matérias Primas	RESINA CURA A FRIO PARA FUNDIÇÃO- DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA À EROÇÃO DA MISTURA PADRÃO	Recomendação CEMP 167 Aprovada em: Abr/1992 Revisada em: Nov/2015
	Método de Ensaio	Folha : 2 de 5

5.5_ Areia preparada conforme Recomendação CEMP 155.

6_ EXECUÇÃO DO ENSAIO

- 6.1_ Imediatamente após a preparação da mistura padrão de areia aglomerada, conforme recomendação CEMP 155, transferir a areia na quantidade necessária para encher a caixa de macho, e confeccionar um corpo de prova compactado.
- 6.2_ Montar o conjunto e fundir (a temperatura do metal fundido deve ser a mesma a qual o macho vai ser submetido nos instante do vazamento) após 24 horas.
- 6.3_ Após o resfriamento do conjunto, desmoldar, cortar o canal do vazamento e o reservatório.
- 6.4_ Jatear o corpo de prova de tal forma que não deforme o local em que vai ser feita a medição.
- 6.5_ Medir a profundidade da erosão na face inclinada do corpo de prova.

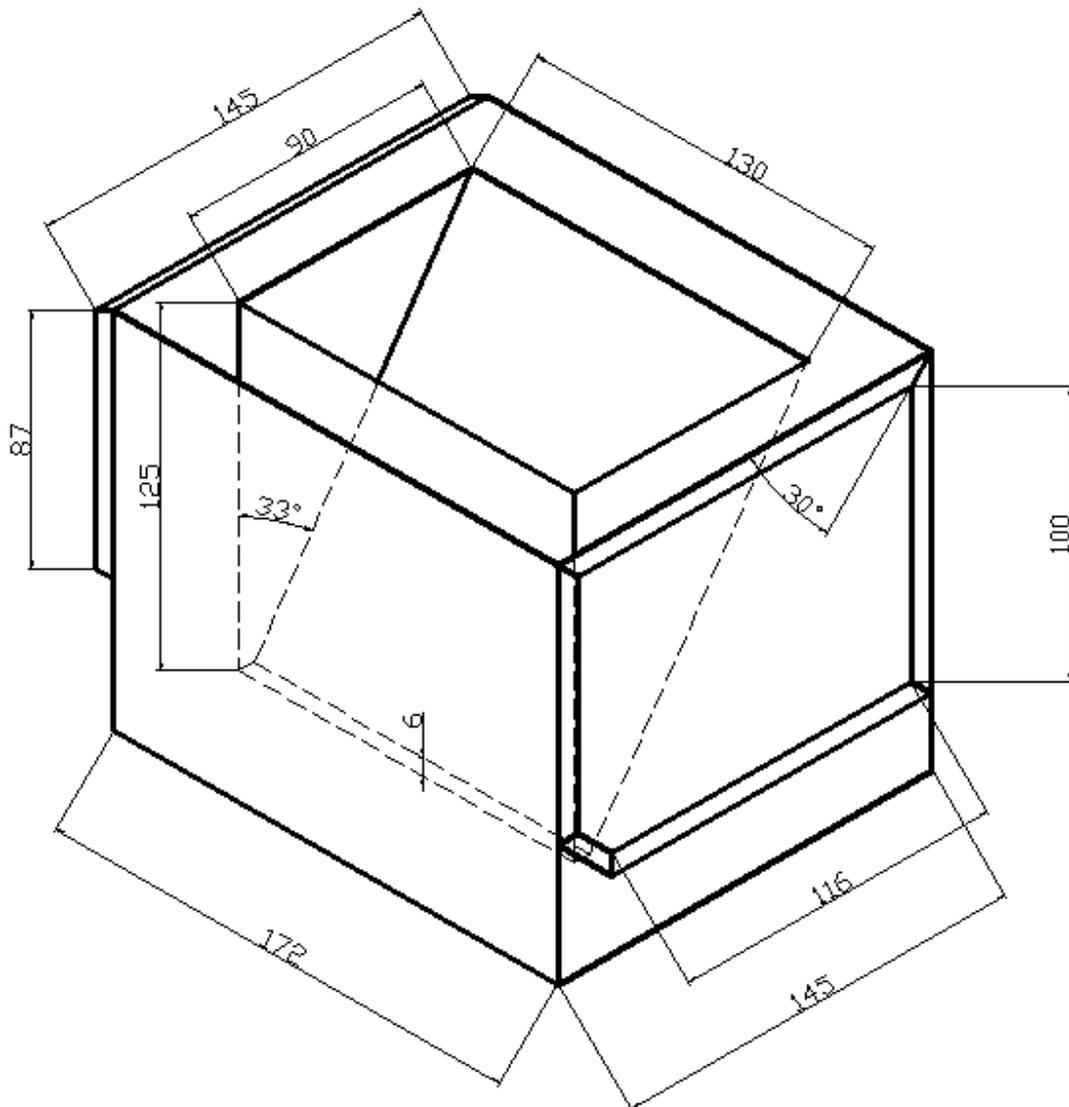
7_ RESULTADOS

- 7.1_ O resultado do ensaio (deve-se avaliar o resultado obtido com o de um corpo de prova confeccionado com uma resina de qualidade conhecida) é dado em mm, é obtido pela diferença da medida da superfície original do corpo de prova que foi alterado pela erosão.

 ABIFA CEMP Comissão de Estudos de Matérias Primas	RESINA CURA A FRIO PARA FUNDIÇÃO- DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA À EROÇÃO DA MISTURA PADRÃO	Recomendação CEMP 167 Aprovada em: Abr/1992 Revisada em: Nov/2015
	Método de Ensaio	Folha : 3 de 5

8_ ANEXO A – CAIXA DE MACHO E ACESSÓRIOS

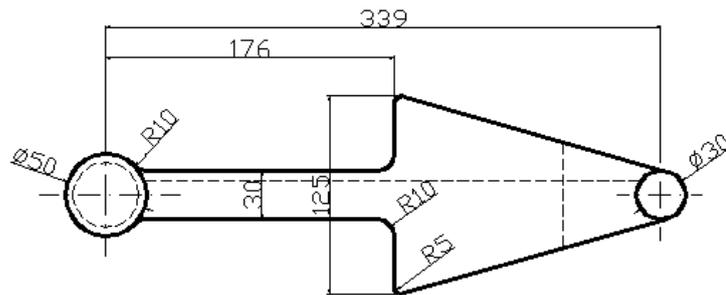
8.1_ Parte 1 - CAIXA DE MACHO PARA CONFECÇÃO DE CORPOS DE PROVA



 ABIFA CEMP Comissão de Estudos de Matérias Primas	RESINA CURA A FRIO PARA FUNDIÇÃO- DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA À EROÇÃO DA MISTURA PADRÃO	Recomendação CEMP 167 Aprovada em: Abr/1992 Revisada em: Nov/2015
	Método de Ensaio	Folha : 5 de 5

8.3_ Parte 3 – Acessórios.

Vista L



Vista C

